



## Ficha de Inventariação

Ver as instruções de preenchimento em curso

Identificação					
Designação _____					
Local /Endereço _____	Código Postal _____				
Freguesia _____					
Concelho _____	Distrito _____				
Caracterização					
Função Origem _____					
Função Actual _____					
Enquadramento _____					
Descrição Geral e Pormenores Importantes _____					
_____					
_____					
_____					
Infra-estruturas existentes – Rede Eléctrica <input type="checkbox"/> Água canalizada <input type="checkbox"/> Rede esgotos <input type="checkbox"/> Rede gás <input type="checkbox"/>					
Instalações eléctrico-mecânicas <input type="checkbox"/>					
Estado de Conservação _____					
_____					
_____					
	Muito Bom      Bom      Regular      Mau      Ruína				
PAREDES INTERIORES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PAREDES EXTERIORES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PAVIMENTOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
COBERTURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ELEMENTOS DECORATIVOS:					
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
_____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CANALIZAÇÕES	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ESGOTOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
INF. ELÉCTRICAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
INF. ELÉCTRO-MECÂNICAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ACESSOS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
OUTROS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Concomitâncias perigosas, sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> , Desabitado <input type="checkbox"/>					

### Situação da Propriedade

Particular  Estado  Municipal  Colectividade  Igreja  Outra

Proprietário \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Contactos \_\_\_\_\_

### Observações

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### Protecção

ZEP \_\_\_\_\_

Prioridade de Protecção \_\_\_\_\_

### Caracterização Histórico-Artística

Época \_\_\_\_\_

#### Síntese Histórica

### Caracterização Arquitectónica

#### Síntese Histórica

Inventário de Elementos Decorativos: Sim  Não

## Bibliografia

--

## Referências Cartográficas

	x	y	z
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
_____	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

## Elementos Complementares

Proponente \_\_\_\_\_

Endereço completo \_\_\_\_\_

Contactos: Telefone fixo \_\_\_\_\_ Móvel \_\_\_\_\_ Outros \_\_\_\_\_

Preenchido por: \_\_\_\_\_ Data / / \_\_\_\_\_

Revisto por: \_\_\_\_\_ Data / / \_\_\_\_\_

## Pedido de classificação

1º-O pedido de abertura de instrução do processo de classificação deve ser tão completo quanto possível, pelo que se deve compreender, quer no suporte do requerimento, quer em suporte anexo ou autónomo, os seguintes elementos:

Memória descritiva e justificativa do bem, no que concerne ao seu interesse como valor cultural a proteger;

Documentação gráfica:

Levantamento fotográfico, onde se torne perceptível o meio envolvente do bem assim como a integração urbanística, o interior e o exterior desse bem, com destaque dos elementos histórico - cultural, estético – social e técnico - científico relevantes desse bem;

Fotografias que associem o bem a factos relevantes da história do município;

Levantamento arquitectónico, com plantas, cortes e alçados, e/ou outros elementos gráficos que ajudem a caracterizar o bem;

Planta de implantação à escala 1:25.000

Planta de localização, à escala 1:2.000, em que a sua demarcação seja assinalada de forma a ser delimitada uma área envolvente nunca inferior a 100 metros (Zona Especial de Protecção);

Dados cadastrais, caso existam;

Ficha de inventariação – **em anexo**;

Identificação:

Designação/nome – o imóvel deve ser apresentado com a sua designação própria e, caso possua mais do que uma, devem estas ser indicadas como informação complementar;

Localização administrativa – a localização deverá ser rigorosa sob o ponto de vista administrativo, contemplando a rua e o n.º de polícia, a freguesia.

É aconselhável, quando for caso disso, mencionar a antiga toponímia. Em caso de indefinições, deve ser mencionado todo o tipo de dados que contribua para o rigor da localização, como vias de comunicação que lhe dão acesso que se encontrem mais perto;

### i. Caracterização do bem:

Função ou as funções de origem – Deverá ser referida a função (habitação, comércio, indústria, etc) para a qual o imóvel foi concebido, podendo ainda ser indicadas as sucessivas funções porque passou o edifício ao longo do tempo;

Função ou as funções actuais – Deverá ser referida a função social do imóvel, com a descrição da ocupação ao nível dos diferentes pisos (caso a utilização seja diferente) o enquadramento e contexto, a descrição geral e de pormenores significativos, bem como o estado de conservação;

Enquadramento – Descrição da envolvente urbana ou natural do imóvel, ou seja o seu contexto físico e as características ambientais.

Descrição geral e pormenores importantes – Deverá ser uma descrição que efectue um resumo das características mais marcantes do imóvel, referindo os seus elementos “inseparáveis”, nomeadamente cantarias, elementos decorativos esculpidos ou insculpidos, pinturas murais, etc. Deverão ser anotadas todas as inscrições, datas, nomes e marcas (siglas) e todas as particularidades dignas de interesse. É recomendável a definição sobre a existência, ou não, de infra - estruturas como rede eléctrica, água canalizada, rede de gás, etc.

Estado de conservação – O processo deverá contemplar informações sobre o estado global de conservação do imóvel, especificando as partes que, eventualmente, falem ou se encontrem a necessitar de intervenção urgente. Sempre que o possível os elementos estruturais (paredes, pavimentos, coberturas, elementos decorativos, etc.) serão avaliados numa escala de Bom, Razoável, Mau e Ruína.

Situação da propriedade do imóvel:

Identificação do proprietário – indicar se o imóvel pertence ao Estado, à Igreja, ao Município, ou é de propriedade privada. Nos primeiros casos deverá mencionar a entidade ao qual está afecto, com o respectivo endereço, e no último caso o(s) nome(s), morada(s) e telefone(s) do(s) proprietário(s) do imóvel em causa;

### ii. Observações:

Campo livre onde se pode efectuar anotações, por exemplo, transferências, demolições, restauros, modificações previstas. Identificação de pessoas que possam dar esclarecimentos adicionais ou que tenham acesso aos referidos imóveis, com os respectivos contactos. Restrições à divulgação pública do conteúdo da ficha no que se refere ao interior dos imóveis. E todas as informações julgadas pertinentes para a avaliação do pedido;

### iii. Protecção:

Protecção existente decorrente de servidões administrativas instituídas no âmbito do património cultural ou natural, coincidentes, contíguas ou secantes. Identificação do local onde se regista a protecção legal – ex: I.I.P, Decreto n.º 28/82 de 26/2;

ZEP – Campo onde será referida a existência ou não de zona de protecção, com a identificação do respectivo diploma legal;

Prioridade de Protecção Legal – Destinado à sugestão da importância que o imóvel tem no contexto da sua área de análise, tendo como base os critérios de classificação.

### iv. Caracterização histórico – artística do bem:

O processo tem que contemplar dados histórico – artísticos que possibilitem um entendimento de todos os elementos do imóvel, isto é:

- . Época da construção
- . Autor e/ou construtor do imóvel
- . Características estilísticas
- . Reconstruções/restauros
- . Eventuais personalidades e organismos ligados à história do imóvel
- . Outros dados relevantes para um conhecimento mais aprofundado dos elementos do imóvel

### v. Caracterização arquitectónica

- Breves apontamentos para inserir o imóvel consoante as seguintes tipologias:

- . Arquitectura civil (habitação, palácio, etc.)
- . Arquitectura religiosa (capela, ermida, igreja, etc.)
- . Arquitectura militar (castelo, forte, muralhas, etc.)
- . Arquitectura industrial (fábrica, oficina, etc.)
- . Arquitectura rural (moinho, lagar, etc.)
- . Situações mistas (casa com capela, torre de habitação e defesa, etc.)
- . Arqueologia (caracterização do achado)
- . Outras

Será necessário fazer uma descrição do imóvel, descrevendo as suas várias partes e as respectivas características dos materiais aplicados. Apresentar um inventário dos elementos decorativos e inseparáveis do imóvel;

. Azulejos – Frescos – Ferragens - Cantarias, etc

vi. Bibliografia – para ajudar a um estudo mais profundo da história do imóvel;

vii. Referências cartográficas – coordenadas cartesianas

viii. Elementos complementares, julgados pertinentes para a cabal instrução do processo:

Proponente – pessoa singular ou colectiva, cabalmente identificado, com os respectivos contactos;